

670 - PERFIL GLICÊMICO DA POPULAÇÃO DO CENTRO DE ESTUDOS E ATENDIMENTO EM FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO DA FCT/UNESP – CAMPUS DE PRESIDENTE PRUDENTE

- Anne Kastelianne França da Silva (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Marina Lavezzo dos Santos (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Elisete Meneghini (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Layane Lopes Napoleão (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Isadora Lessa Moreno (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Ana Clara Campagnolo Real Gonçalves (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Tatiana Dias de Carvalho (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Renata Claudino Rossi (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Luiz Carlos Marques Vanderlei (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - anne_franca@hotmail.com

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença provocada pela deficiência de produção e/ou de ação da insulina, que leva a sintomas agudos e a complicações crônicas. Essa enfermidade é caracterizada por valores glicêmicos acima de 126 mg/dl em jejum, e segundo estimativas, haverá um incremento de 50% no número de indivíduos diabéticos até 2025. Estudos demonstram a relevância das alterações glicêmicas precoces como fator de risco para doenças cardiovasculares, sendo esse risco aumentado de duas a três vezes em indivíduos diabéticos. Além desse aspecto, cerca de 8% da população brasileira entre 30 e 69 anos apresentam diabetes sem ter conhecimento sobre seus riscos e cuidados. Desta forma, as complicações do DM, entre as quais as cardiovasculares, emergem como uma das maiores ameaças à saúde em todo o mundo, com imensos custos econômicos e sociais. Já é comprovado que medidas preventivas como mudanças no estilo de vida (exercício físico regular e redução de peso) podem diminuir a incidência de DM em indivíduos com intolerância à glicose. **Objetivos:** O presente estudo tem o objetivo de analisar os valores de glicemia dos frequentadores do Centro de Estudos e Atendimento em Fisioterapia e Reabilitação da Faculdade de Ciências e Tecnologia - FCT/UNESP (CEAFiR), público alvo da atividade extensionista intitulada “Programa de Prevenção Primária e Secundária de Doenças Cardiovasculares” **Métodos:** Os dados do estudo foram obtidos durante a Semana de Prevenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes do “Programa de Prevenção Primária e Secundária de Doenças Cardiovasculares”, entre os dias 20 e 24 de outubro de 2008, no CEAFiR. Foram analisados dados de 125 voluntários (47 homens e 78 mulheres), frequentadores do CEAFiR, com média e desvio-padrão de idade e de índice de massa corpórea iguais a, respectivamente, 43±18,75 anos e 25,85±5,17kg/m². Para obtenção dos valores glicêmicos os voluntários foram submetidos ao exame de punção da polpa digital utilizando o aparelho Biocheck com pelo menos 2 horas em jejum. Os dados obtidos foram classificados em glicemia normal ($\leq 110\text{mg/dl}$), intolerância à glicose (entre 110 e 126mg/dl) e portador de diabetes ($\geq 126\text{mg/dl}$) de acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes (2008). Para análise dos dados foi utilizada estatística descritiva. **Resultados:** Observou-se que dos 125 indivíduos avaliados, 69% apresentaram níveis normais de glicemia, 21% apresentaram intolerância à glicose e 10% foram considerados portadores de diabetes. Apesar dos resultados positivos, grande parte da população apresenta-se ainda intolerante à glicose, o que reforça a implantação de projetos que visam à prevenção de doenças cardiovasculares, conscientizando a população de medidas não-farmacológicas.